



## Introdução: Dois reis, dois legados, uma lição eterna

Na grande narrativa das Sagradas Escrituras, poucas histórias contrastam tanto quanto as de **Manassés e Josias**, reis de Judá. O primeiro torna-se sinônimo de trevas, idolatria e afastamento de Deus; o segundo, símbolo de luz, conversão e fidelidade ao Senhor. Suas vidas, narradas nos Livros dos Reis e das Crônicas, não são apenas testemunhos históricos, mas espelhos de nossas escolhas cotidianas. No século XXI, onde a luta entre a fé autêntica e os novos ídolos é mais sutil, mas igualmente real, o exemplo desses dois reis se transforma numa bússola espiritual.

Este artigo convida você a uma jornada profunda, porém acessível, educativa e pastoral através de suas histórias, para que possa compreender como escolher o caminho da luz — o caminho de Josias — em um mundo frequentemente marcado pelas sombras de Manassés.

---

### I. Contexto histórico: entre fidelidade e sincretismo

Após o reinado do piedoso Ezequias, sobe ao trono seu filho **Manassés** (ca. 687–642 a.C.), um dos reis mais longevos, mas também o mais perverso de Judá. Algumas décadas depois, seu neto **Josias** (640–609 a.C.) herdará o trono e se tornará uma das figuras mais luminosas do Antigo Testamento.

Naquela época, Judá vivia sob a pressão do Império Assírio. As tentações eram grandes: adotar práticas idólatras para agradar os poderosos vizinhos, “modernizar” a fé em Javé para não “ficar para trás”. Isso soa familiar?

---

### II. Manassés: Quando o coração se afasta de Deus

**«Fez o que é mau aos olhos do Senhor, conforme os costumes abomináveis das nações que o Senhor expulsara de diante dos israelitas» (2 Reis 21,2)**

Manassés não se limita a tolerar a idolatria: ele a promove ativamente em sua forma mais extrema. Ergue altares a Baal, adora os astros do céu, pratica adivinhações e ocultismo, chega a queimar seu próprio filho em sacrifício. Coloca ídolos dentro do Templo do Senhor. O pecado de Manassés não é apenas pessoal: é sistêmico, corrompe toda a nação.



***Lição espiritual:** O pecado pessoal nunca permanece apenas pessoal. Quando um líder — seja político, religioso ou familiar — se afasta de Deus, arrasta consigo muitos outros.*

E, no entanto, em **2 Crônicas 33,12-13**, quase em tom sussurrado, mas carregado de esperança, lemos que **Manassés, feito prisioneiro pelos babilônios, se converteu sinceramente**, orou ao Senhor e foi ouvido. Deus nunca deixou de amá-lo, mesmo quando Manassés deixou de amar a Deus.

***Mensagem para hoje:** Nenhum pecado é maior do que a misericórdia de Deus. Mas atenção: a conversão deve ser autêntica, profunda e acompanhada por uma mudança real.*

### III. Josias: O rei da renovação

**«Fez o que é reto aos olhos do Senhor e andou em todos os caminhos de Davi, seu pai; não se desviou nem para a direita nem para a esquerda»** (2 Reis 22,2)

Josias torna-se rei aos oito anos, após o breve e obscuro reinado de seu pai Amom. Desde jovem, manifesta um coração sincero que busca a Deus. O momento decisivo ocorre quando o sacerdote Helcias encontra no Templo o “Livro da Lei” (provavelmente o Deuteronômio). Ao ouvir aquelas palavras, Josias rasga suas vestes, profundamente comovido, e decide promover uma reforma.

Assim nasce um **verdadeiro avivamento espiritual**: destruição dos ídolos, purificação do Templo, restauração da Páscoa, renovação da Aliança. Josias não é um inovador, é um restaurador: reconduz o povo à **fidelidade original**.

***Lição espiritual:** Toda autêntica reforma na Igreja e na alma começa com um retorno à Palavra de Deus, escutada com coração*



| *contrito e posta em prática.*

---

#### IV. Dois caminhos, a mesma humanidade

Manassés e Josias provêm da mesma linhagem, da mesma cultura, do mesmo povo. Não foram determinados pelo destino, mas por suas escolhas. Um escolheu afastar-se de Deus; o outro, caminhar rumo a Ele.

Surge, então, uma verdade profunda: **a santidade não depende da herança, mas da decisão.** Ninguém está condenado por sua história. O que importa é o caminho que você escolhe hoje.

| *Qual caminho você escolhe?*

---

#### V. Alcance teológico: O livre-arbítrio do homem e a paciência de Deus

As histórias desses dois reis revelam duas verdades fundamentais da fé cristã:

1. **O ser humano é livre:** Deus nos criou com liberdade, inclusive com a possibilidade de escolher o mal. O pecado de Manassés não é querido por Deus, mas permitido como consequência da liberdade.
  2. **Deus é paciente:** Ele não age com castigos imediatos. Dá tempo para a conversão. Como escreve São Pedro:  
«O Senhor não retarda a sua promessa, como alguns pensam; mas é paciente convosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se.» (2 Pedro 3,9)
- 

#### VI. Guia prática: Escolher o caminho de Josias no dia a dia



### 1. Reconheça seus “altares” pessoais

Examine sua consciência. Quais ídolos modernos tomaram o lugar de Deus em sua vida? Poder? Dinheiro? Aparência? Ideologia? Prazer? Destrua-os, como fez Josias.

### 2. Redescubra a Palavra de Deus

Leia a Bíblia. Escute-a com humildade. Deixe-se tocar. Como Josias, permita que a Palavra transforme seus hábitos e renove seu interior.

### 3. Purifique seu templo interior

Confesse-se. Restaure a ordem perdida em sua alma. Assim como Josias purificou o Templo, você pode purificar seu coração e retornar ao Senhor com todo seu ser.

### 4. Celebre sua fé com profundidade

Redescubra os sacramentos — especialmente a Eucaristia. Faça da Missa o centro de sua semana (ou melhor: de seu dia). Josias restaurou a Páscoa — você pode renovar sua fidelidade litúrgica.

### 5. Seja fermento em seu ambiente

A reforma de Josias não foi individualista. Ele renovou toda a nação. Você também pode ser uma testemunha viva em sua família, no trabalho, em sua paróquia.

---

## VII. Última inspiração: Ser Josias em um mundo de Manassés

Vivemos tempos em que a confusão doutrinal, a superficialidade moral e a idolatria do “novo” fazem parecer que a fidelidade a Deus está ultrapassada. Mas você é chamado a ser como Josias: escolher a verdade mesmo quando ela é incômoda; amar a Lei de Deus mesmo que ela seja impopular; honrar o sagrado mesmo que o mundo o profane.

**O mundo precisa de Josias. A Igreja precisa de Josias. Você pode ser esse Josias.**

---



Conclusão: «Escolhe, pois, a vida...»

Em Deuteronômio 30,19, Deus diz ao seu povo:

**«Ponho hoje diante de ti a vida e a morte, a bênção e a maldição. Escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e tua descendência.»**

Manassés e Josias são dois caminhos possíveis. A cada dia você escolhe quem quer ser. Que o exemplo de Josias inspire você a renovar sua fé, sua vida e seu ambiente. Que a coragem dele lhe dê força para resistir às seduções do mundo. E que, um dia, você possa ouvir Jesus dizer:

*«Muito bem, servo bom e fiel.»* (Mateus 25,21)